

Ata nº 23

Das vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia Geral da Associação "Os Ugos - Associação Desportiva e Cultural de Ego" no seu sede, cita no local do Povoado, Ego, marcada para as vinte horas, conforme a convocatória enviada a todos os sócios, com o seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Leitura e aprovação do ato da assembleia geral anterior;

Ponto dois - Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas e finanças do conselho fiscal sobre o exercício e gestão do ano anterior 2015/2016;

Ponto três - Eleição dos novos corpos sociais para o ano 2016/2017;

Ponto quatro - Apresentação, discussão e votação do Plano de Ação e Orçamento para 2016/17;

Ponto cinco - Outros assuntos de interesse;

A hora marcada estando presentes 3 sócios e por não estar presente a maioria dos sócios nem condições para formar mesa, o presidente da mesa suspendeu a reunião por uma hora.

A reunião foi reaberta às vinte e uma horas e os trabalhos reiniciados, constituindo-se a respectiva mesa, sendo propostos para primeira vice-presidência, Rodolfo Daniel Alves Silva e, para segunda vice-presidência, José Luís Sousa Delele, o que foi aprovado por todos os sócios presentes.

O presidente da mesa suspendeu os presentes no totalidade de sete sócios e procedeu à leitura do ato da Assembleia Geral anterior como consta no ponto um do ordem de trabalhos. De seguida o presidente da mesa deu a palavra aos sócios sobre o conteúdo do mesmo, não se levantando

tendo questões sobre o acto, procedeu-se então à votação, do qual resultaram quatro votos a favor, zero votos contra e sete abstenções. Alguns dos sócios justificaram a sua abstenção pela ausência na Assembleia anterior.

Teve então início o ponto dois do ordem de trabalhos, dando o Presidente do Mesa o palavra à Terceira da Direcção, Ana Grilo, que fez a apresentação dos custos referentes ao mandato, por secção e actividades, sendo de realçar os preços concedidos (preços desportivos e cultural) pelo Câmara Municipal e pelo Junta de Freguesia. Ainda importante referir os resultados financeiros obtidos no piscina, que passou de um resultado negativo no ano anterior, para um resultado positivo superior a 3000€.

Grácia Manuel Branco pediu o palavra, referindo que seria importante fazer um apontado geral dos custos, com dados finais por secção/actividade e resultado final.

Grácia Luís Rebelo pediu o palavra, solicitando os valores (despesas e receitas) para a turma, trail e ténis de mesa. A Terceira Ana Grilo informou os valores, entre os quais a receita da turma (150€, de uma atuação) e os despesas (1380€ de honorários ao Mestre + 138€ de deslocações) e o subsídio de 1500€ por parte do Câmara.

Para a secção de Trail, as receitas foram nulas e as despesas de 977,67€ e para o Ténis de Mesa as receitas foram nulas e as despesas de 5861,82€.

Para estas situações não estão ser tidos em consideração os subsídios concedidos pelo CMC no valor de 22.030,85€ (total) e de 500€ pelo Junta de Freguesia do Ega.

Foi ainda deixado em aberto o resultado da secção de

Zeddy
39

Futebol (-2,791.58€), Zumba (+374,50€) e
Desporto Pessoal (+150,00€).

As áreas dos actividades desenvolvidas, o III
turno de S. Martinho teve um resultado parti-
vo de 3,815.46€ (Receito de 9,554.00€ e despe-
so de 5,638.54€), os Fatos de Condicion (Torqui-
nhos) geraram um lucro de 4,324.86€ (Receito
de 8,747.80€ e despesa de 4,423.04€) e por
fim, a venda de rifas serviu para angariar
4,300.00€.

É muito importante referir os apoios concedidos pelas
comissões de fatos de 2014 e 2015 de 300.00€ e
250.00€ respectivamente.

Do lado dos principais despesas durante o exercício
está a aquisição do pavimento para o salão (no
valor de 6,545.08€), o computador pós-venda
(1,488.30€), pagamentos ao estado (1,731.13€)
e materiais de protecção para o pavimento (378,
58€).

Uma vez que o saldo inicial do exercício era de
1,742.66€ e o saldo final é de 11,285.58€
(672,61€ de caixa e 10,612,97€ no conta bancária)
o resultado líquido do exercício é de +9,542.92€.

Grécio Manuel Branco usou da palavra, refe-
rindo que o resultado financeiro é bastante po-
sitivo, tomando como exemplo a piscina.

Grécio Rodolfo Silva questionou a direcção
sobre qual o motivo para uma diferença parti-
vo tão grande entre dois exercícios consecutivos,
ao qual foi respondido pelo presidente da Direcção
que tal se ficou a dever à actualização de preços
na piscina e redução de despesa com o pessoal,
pois o serviço ao fim de semana passou a ser
organizado por elementos do clube.

O sócio José Rebelo usou a palavra, fez um balanço dos resultados financeiros, comparando com os do relatório anterior, e comparando o que foi, o que aconteceu durante as secções, que estão a dar lugar, com os subsídios. Como sócio, refere estar feliz e felicitar a direcção e a participação dos secionistas.

O Presidente da Direcção fez referência às actividades e melhorias desenvolvidas durante o mandato, de onde se destacam:

- Participação no TIA;
- Participação no torneio de Futebol Políscuri;
- Realização de festas temáticas no bar do piscinão;
- Comemoração do dia de S. Pedro, com radi-
nhado e marchas populares;
- Torquinho nos festas de Sta. Cristina;
- Equipa de futebol sénior masculina, no com-
plexo INATEL;
- Equipa de Seniores no campeonato nacio-
nal da 2ª Divisão de Ténis de Mesa;
- Participação em inúmeros provas distritais e
nacionais nos diversos escalões de formação
e clones seniores;
- Realização do 3º Torneio de Ténis de Mesa José
Conecho;
- Realização do III Trail de S. Martinho
- Manutenção da secção de Zumba
- Torneio de Tiro em parceria com o J.F. Ego
- Participação no Rally Popul;
- Participação no S. Martinho com uma torquinho;
- Colocação de pavimento no Salto;
- Arranjo do balneário do campo de futebol;
- Colocação de holofotes no campo de futebol;
- Melhorias dos bancos de suplentes no campo de

futebol;

- Aquisição do POS para o bar do pisciño;
- Reparação de motor do pisciño;
- Aquisição de uma nova mesa de ténis de mesa;
- Reparação e colocação do exonerado do pisciño (agradecimento ao sócio João Pires);

Grécia José Rebelo questionou o presidente da Direcção sobre o período de tempo que decorreu entre a tomada de posse e os primeiros pagamentos serem realizados. O presidente da Direcção referiu que esse intervalo de tempo se ficou a dever à regularização de contas de uma direcção (a corrente) para outros, impossibilidade de conciliação horários entre os elementos e a impossibilidade de um elemento da direcção poder fazer parte do comité bancário.

Grécia Rodolfo Silva questionou o presidente da Direcção sobre a reacção "Vozes Motors", ao qual este respondeu que não houve qualquer subordinação ou deferência.

Grécia Manuel Branco perguntou pela presença do concelho fiscal e se este não emite parecer sobre os contas.

Uma vez que nenhum dos elementos do Concelho Fiscal estava presente e não havia parecer do mesmo sobre os contas, o presidente do Mesa propôs o adiamento da votação, ficando o ponto 3 e 4 sem efeito, uma vez que também não foram entregues listas.

Por acordo entre o presidente do Mesa e o presidente da Direcção, a Assembleia Extraordinária ficou agendada para dia 13 de Maio.

O sócio Rodolfo Silva Mugerim ao Presidente do
Mesa a troca do ponto 3 pelo ponto 4 do proci-
mo consociatório, por fazer o que a eleição
de uma lista aprova automaticamente o plano
de acções e o orçamento por este proposto.

Exectado o ordem de trabalho, o presidente
do mesa agradece a presença dos sócios, e
por encerrado a presente reunião de que, para
constar se lavra o presente acta que em
Rodolfo Daniel Alves Silva redigiu e assinou com
os restantes membros do mesa, depois de
lido e aprovado.

Presidente da Assembleia Geral: *[assinatura]*

1º Secretário: Rodolfo Daniel Alves Silva

2º Secretário: